

FRAGMENTOS

Onivaldo Paiva

FRAGMENTO I

Estou certo de que Deus um dia me cobrará pelo que não fiz dos meus Desejos.

EU, FRAGMENTO

Esta luta não é minha,
estes sonhos não são meus.
Perdi-me, vivo a adorar rainhas,
reis, sóis, leis, idéias, deus!

FRAGMENTO II

Oh! Deus, ó Deus!
Não morra, eu preciso de ti!

FRAGMENTO III

gestos de desencanto
gestos de desespero
Oh! Mundo que odeio tanto
Oh! Mundo que tanto quero!

FRAGMENTO IV

Oh! Deixem-me! Deixem-me quieto
quieto em meu canto
sem luz nem pranto
na escuridão

FRAGMENTO V

Aqui, sem alicerces, posto,
e com tanto bem à vista,
mas pequeno e mal disposto,
só tenho duas saídas:
caminhar para conseguir
ou parar e maldizer

FRAGMENTO VI

Vastidão e vácuo
eis o que é o mundo
nulidade e prisão
eis o que sou.

FRAGMENTO VII

Eu era assim: belo e puro
jovem e iludido
antes que o tempo
trabalhasse em mim
como um pintor
me colorindo de velhice
e rugas
e desencanto

FRAGMENTO VIII

seios rosados
entre róseas flores
lentos embalados
por sonhos de amores

PERDOA-ME SENHOR

(Homenagem a Santo Agostinho)

Perdoa-me Senhor

por pedir perdão

sem estar contrito.

Perdoa-me Senhor

por pedir perdão

sem querer emendar-me

Perdoa-me Senhor

por pedir perdão

gostando de meus vícios.

CRISTO

Cristo! Você fez de mim um crente rezador!

Mas não me tornou um Homem!

E da próxima vez, Cristo, fale mais claro!

Tem dois mil anos que procuro lhe entender.

Mas já o perdoei pelos meus erros.

O ESTRANGEIRO

Daquele que fui outrora

nada mais restou.

Dele só guardo alguns sonhos e medos

que me são alheios

Aquele que fui outrora

(teria sido eu?)

é um estrangeiro

um hóspede incômodo, discreto, excêntrico,

um viajante pouco presente

em minha memória.

POR UM PRATO DE LENTILHAS

Se todo homem tem seu preço,
Eu, por um prato de lentilhas,
vendo minha progenitura
e, por trinta dinheiros,
a minha cidadania!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/fragmentos-10>